

NOME: MARIA LUÍZA TADEU CAMARGOS PEREIRA

TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO E SENSIBILIZAÇÃO, EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UM MUNICÍPIO DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA – MG.

AUTORES: SÔNIA LUCIA MODESTO ZAMPIERON , MARIA LUÍZA TADEU CAMARGOS PEREIRA, MARIA LUIZA TADEU CAMARGOS PEREIRA , MICAELA GOMES BRAZ, SÔNIA LÚCIA MODESTO ZAMPIERON

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, ALFABETIZAÇÃO AMBIENTAL, MÉTODOS LÚDICOS DE ENSINO.

RESUMO

O Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC) é uma Unidade de Conservação Permanente, que vem desde sua criação, sofrendo inúmeros ataques à sua integridade. A realização de projetos que dialoguem com a população local que vivencia, e em alguns casos, participa do descaso com tamanho patrimônio genético, ecológico e ambiental tem se mostrado de suma importância. O presente projeto tem como objetivo principal atingir a população local do município de São João Batista do Glória, uma das cidades que circunvizinham o Parque, levando-a a repensar sobre atitudes e hábitos que, gradualmente, acarretam consequências negativas ao mesmo. Para isto tem-se trabalhado temas relacionados às questões ambientais a partir de uma cartilha intitulada "Serra da Canastra: Educando para a Preservação" elaborada para este fim e, cujo conteúdo são treze temas que abordam assuntos diferentes acompanhados por atividades para os professores e alunos. Até o momento foram apresentados dez temas, através do seguinte roteiro: aplicação de um questionário sobre o tema a ser abordado antes e depois da explanação; aula teórica com o conteúdo da cartilha de forma lúdica, na qual os alunos exercitam o que aprenderam brincando. Todo o desempenho dos alunos está sendo devidamente quantificado. Porém, mais do que os valores numéricos, o projeto, até o momento tem apresentado resultados muito positivos no que tange à participação dos alunos, envolvimento dos professores, da comunidade escolar como um todo e, sobretudo, a participação da comunidade local, principalmente suas famílias, uma vez que entre as atividades propostas estão o levantamento da história da implantação do PNSC e todos os desdobramentos disto, uma vez que se trata de uma relação bastante conflituosa entre o ICMBio e a população local. A próxima etapa será a realização de um workshop no qual serão exibidos todos os resultados produzidos pelo projeto, a fim de leva-las a se sensibilizar com este patrimônio.